

## CORREIO CULTURAL

Vantoen Pereira Jr/Divulgação

*'Malês' recria a revolta muçulmana em solo baiano***'Malês' tem data data de estreia: 2 de outubro**

Após ser aclamado em diversos festivais de cinema, "Malê", de Antônio Pitanga, tem sua estreia confirmada nos cinemas brasileiros para 2 de outubro e o trailer foi divulgado nesta terça-feira. O longa é um drama histórico que retrata a Revolta dos Malês de 1835, considerada a maior insurreição de escravizados na história do Brasil.

O filme acompanha a trajetória de dois jovens muçulmanos africanos separados após serem trazidos à força para Salvador e sua participação no levante contra a escravidão. Com elenco que inclui Camila Pitanga, Rocco Pitanga e Rodrigo dos Santos, o longa explora um capítulo fundamental da resistência negra no país.

**Lançamento**

"Cinco Tipos de Medo", longa de Bruno Bini, faz sua estreia mundial no 53º Festival de Gramado, no dia 21 de agosto. Esta é a primeira vez que uma produção de Mato Grosso participa da mostra competitiva do principal evento do cinema brasileiro.

**Jóias da Maré**

O Canal Futura estreia nesta sexta (15) o especial "Caça Joia Maré de Música". Apresentada por Chinaína, a série mostra oito artistas selecionados por edital que valoriza produção musical da comunidade. Vitorian e Pocket são as atrações da abertura.

**Lançamento II**

A produção marca a estreia de Bella Campos e do rapper Xamã nos cinemas e tem como protagonistas João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz e Bárbara Colen. O quinteto estrela uma trama inspirada em um caso verídico, ocorrido na periferia de Cuiabá.

**Jóias da Maré II**

A temporada especial do programa vai exibir clipes de talentos da Maré durante quatro semanas. O projeto revela diversidade cultural do território, do funk ao heavy metal. Reprises aos domingos (9h), terças (12h) e quintas (18h).

Daryan Dornelles/Divulgação

*Arthur Nogueira e Antonio Cicero: o jovem cantor e compositor paraense teve no poeta e letrista um parceiro de grande influência***Uma carta de amor e despedida**

Arthur Nogueira celebra Antonio Cicero, seu parceiro mais frequente, no show inédito 'Embarque para Citera' no Manouche

Por **Affonso Nunes**

O cantor e compositor Arthur Nogueira apresenta no Rio com um espetáculo que funciona como carta de amor e despedida. Nesta quinta-feira (14) ele leva ao Manouche o show "Embarque para Citera", dedicado à memória e à obra de Antonio Cicero, poeta, filósofo e letrista que morreu em 2024 e foi seu principal parceiro criativo. O espetáculo, que já percorreu cidades como São Paulo, Belém, Lisboa, Londres e Porto, é carregado de simbolismo e emoção, celebrando uma amizade artística que rompeu a barreira do tempo.

A relação entre Nogueira e

Cicero frutificou em livros, espetáculos e canções gravadas por intérpretes como Gal Costa e Fafá de Belém. Representantes de gerações distintas, os dois construíram juntos uma obra que dialoga com a tradição da canção brasileira sem abrir mão da experimentação poética. "Antonio Cicero foi, além de meu maior amigo, o artista que mais admirei e com quem mais aprendi", revela Arthur. "Esteve ao meu lado desde os meus primeiros passos profissionais. Foi o poeta que me ensinou a ler poesia, o pensador a quem mais recorri nas dúvidas mais profundas, o amigo generoso que me inspira a 'amar o doce, o justo, o belo e o saber.'"

Acompanhará Artur no palco o guitarrista Lucca Francisco. A

dupla apresentará tanto as composições mais recentes da dupla quanto as parcerias clássicas de Cicero com sua irmã, Marina Lima, e com Adriana Calcanhotto e Lulu Santos. Entre as canções em destaque está "Antigo Verão", que empresta seu título ao quadro "Embarque para Citera", de Antoine Watteau, pintado em 1717. Segundo a mitologia grega, foi da espuma do mar da ilha de Citera que nasceu Afrodite, deusa do amor, estabelecendo uma ponte poética entre a pintura francesa e a canção brasileira.

A cenografia do espetáculo incorpora projeções criadas pelo cineasta Vitor Souza Lima, criando um diálogo visual que amplifica a dimensão poética das canções. Arthur Nogueira, natural de Belém do Pará, consolidou-se como um dos nomes mais sensíveis da canção contemporânea, com seis álbuns lançados e parcerias com poetas de diferentes nacionalidades. Além de compositor e intérprete, atua como produtor musical, tendo assinado trabalhos recentes de Fafá de Belém e Adriana Calcanhotto. É também responsável pela série "Canto Poesia: Poetas na Canção Popular do Brasil", da Rádio Cultura Brasil.

Antonio Cicero construiu uma obra singular que transitava entre poesia, ensaio filosófico e música popular. Autor de livros como "Guardar" e "O Mundo Desde o Fim", teve suas letras interpretadas por nomes fundamentais da MPB e manteve até o fim da vida uma produção intensa e inovadora. Seus versos, muitas vezes em parceria com a irmã, eternizaram imagens do Rio de Janeiro, como nos célebres versos "faço longas cartas pra ninguém e o inverno no Leblon é quase glacial".

**SERVIÇO****ARTHUR NOGUEIRA - EMBARQUE PARA CITERA**

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)

14/8, às 21h

Ingressos: R\$ 120 e R\$ 60

(meia solidária com doação de 1kg de alimento não perecível)